

Caracterização de germoplasma de goiabeira e araçazeiro em diferentes ecorregiões do Brasil

Characterization of guava and araçazeiro germplasm in different ecogeographic regions of Brazil

Ednaldo Francisco dos Santos Silva¹; Carlos Antônio Fernandes Santos²; Marciane Amorim Rodrigues¹; Elaine Oliveira dos Santos Alves¹

Resumo

O objetivo do presente trabalho foi a caracterização de germoplasma de acessos de goiabeiras e araçazeiros coletados em várias regiões do Brasil. Foram utilizados os descritores da União Internacional para Proteção das Obtenções Vegetais (UPOV) para *Psidium guajava* para caracterizar 119 acessos de goiabeiras e 40 de araçazeiros coletados em diferentes ecorregiões de dez Estados brasileiros. Os acessos avaliados apresentaram 44,9% com ramos de disposição espalhada, com 61,1% da cor verde do talo em brotações jovens. Para as características da folha jovem, foram observados os seguintes percentuais: a) 64,5% dos acessos apresentaram pubescência no lado de baixo da folha, b) de intensidade fraca em 42,7% dos acessos. Na folha madura, foram observados os seguintes percentuais: a) formato oblongo lanceolado predominou em 35,6% dos acessos, seguido dos formatos obovado (23,9%), oblongo (22,7%) e lanceolado (12,9%); b) 64,8% dos acessos não apresentaram torção na lâmina; c) a curvatura da porção mediana da folha foi presente em 61,1%, com d) grau de curvatura fraca em 54,3% dos acessos. A

¹Estudante de Biologia, Bolsista CNPq/Embrapa Semi-Árido, Cx. Postal 23, 56302-970, Petrolina-PE; ²Engº Agrº, Ph.D., Pesquisador da Embrapa Semi-Árido. casantos@cpatsa.embrapa.br.

folha madura não apresentou mosaico para cor em 98,2% dos acessos, com folhas de coloração verde em 53,08%, sendo que 81,0% apresentaram dobra de baixo da folha e 82,3% apresentaram saliência na parte de cima da folha. A ondulação das bordas e grau de ondulação foi presente em 74,7% dos acessos, sendo fraca 58,6% fraca. A forma da base da folha madura apresentou características bem distribuídas entre acentuada, redonda e obtusa, com percentuais de 32,7%, 27,8%, 39,5%. No geral, os descritores de folhas foram de relativa aplicação, sendo que para largura e comprimento da folha e espaço entre nervuras da folha histogramas serão obtidos para adequação a classificação da UPOV.

Palavras-chaves: *Psidium* spp., acessos, descritores.

Introdução

A goiaba possui amplas possibilidades de consumo nos mercados interno e externo e por essa razão integra importantes projetos comerciais de fruticultura irrigada no nordeste brasileiro (Gonzaga Neto et al., 1995). No Vale do São Francisco, existe uma área expressiva cultivada com a espécie, que se constitui numa opção para a diversificação da fruticultura regional. O fruto da goiabeira é uma das principais matérias primas utilizadas pela indústria brasileira de conservas, permitindo várias formas de aproveitamento: purê ou polpa, néctar, suco, compota, sorvete, doce, entre outras.

A goiabeira pertence ao gênero *Psidium* da família *Myrtaceae*, que compreende de 1.110 a 1.300 espécies de árvores e arbustos (Joly, 1977). Araçazeiro é um termo geral empregado para identificar espécies do gênero *Psidium* que ocorrem naturalmente em diferentes regiões do Brasil. À exceção da *Psidium guajava*, as outras espécies não possuem importância comercial. Por ser muito rústica, a goiabeira é cultivada de norte a sul do país, sendo o Brasil o terceiro maior produtor mundial, e São Paulo, Minas Gerais e Pernambuco os principais produtores nacionais (Gonzaga Neto et al., 1995).

Apesar de nativa dos trópicos, a goiabeira vegeta e produz bem desde o nível do mar até a altitude de 1.700 m. A faixa de temperatura ideal para vegetação e produção situa-se entre 25 e 30°C e em temperatura inferior a 12°C a goiabeira não vegeta (Junqueira & Franco, 1957).

O presente trabalho teve como objetivo caracterizar *in loco*, com descritores para o porte da planta e para folha, 119 acessos de goiabeiras e 40 de araçazeiros identificados em diferentes de ecorregiões de dez estados do Brasil.

Material e Métodos

Foram caracterizados 119 acessos de goiabeiras e 40 de araçazeiros coletados em diferentes ecorregiões de dez estados brasileiros: Maranhão (25 de goiabeiras e 01 de araçazeiro), Piauí (03 de goiabeiras e 01 de araçazeiro), Sergipe (12 de goiabeiras e 02 de araçazeiros), Bahia (10 de goiabeiras e 07 de araçazeiros), Pernambuco (09 de goiabeiras e 04 de araçazeiros), Rio Grande do Sul (05 de goiabeiras e 05 de araçazeiros), Rondônia (15 de goiabeiras e 05 de araçazeiros), Roraima (07 de goiabeiras e 04 de araçazeiros), Goiás (17 de goiabeiras e 07 de araçazeiros) e Amazonas (16 de goiabeiras e 04 de araçazeiros).

Os descritores da União Internacional para Proteção das Obtenções Vegetais (UPOV) para caracteres de porte da planta e da folha foram aplicados para plantas identificadas nas diferentes ecorregiões. Foram anotadas ainda a localização geográfica e o tipo de relevo do local de ocorrência de cada planta coletada. Sementes foram coletadas para estabelecimento do Banco de Germoplasma de *Psidium*, na Estação Experimental de Bebedouro, Petrolina PE. Percentuais foram calculados para todas as características analisadas.

Resultados e Discussão

Os acessos avaliados apresentaram-se 44,9% com ramos de disposição espalhada, 38,9% ereta e 16,2% caída. A cor do talo em brotações jovens foi 61,1% verde e 30% avermelhada nos acessos avaliados.

Para as características da folha jovem, observou-se que 64,5% dos acessos apresentaram pubescência no lado de baixo da folha, sendo de intensidade fraca em 42,7% dos acessos.

Na folha madura, foram observados os seguintes percentuais: a) formato da oblongo lanceolado predominante em 35,6% dos acessos, seguido dos formatos obovado (23,9%), oblongo (22,7%) e lanceolado (12,9%); b) 64,8% dos acessos não apresentaram torção na lâmina; c) a curvatura da porção mediana da folha foi presente em 61,1%, com d) grau de curvatura fraca em 54,3% dos acessos. A folha madura não apresentou mosaico para cor em 98,2% dos acessos, com folhas de coloração verde em 53,08%, sendo que 81,0% apresentaram dobra de baixo da folha e 82,3% apresentaram saliência na parte de cima da folha.

A ondulação das bordas e grau de ondulação foi presente em 74,7% dos acessos, sendo fraca em 58,6%. A forma da base da folha madura apresentou características bem distribuídas entre acentuada, redonda e obtusa, com percentuais de 32,7%, 27,8%, 39,5%, respectivamente.

No geral, os descritores de folhas foram de relativa aplicação, sendo que para largura e comprimento da folha e espaço entre nervuras da folha histogramas serão obtidos para adequação a classificação da UPOV. Estão sendo ainda aplicados os descritores para características dos frutos em todos os acessos identificados e coletados.

Referências Bibliográficas

GONZAGA NETO, L.; SOARES J. M. **A cultura da goiaba**. Brasília, DF: EMBRAPA-SPI, 1995. 75 p. il. (EMBRAPA-SPI. Coleção Plantar, 27).

JOLY, A. B. **Botânica**: Introdução à taxonomia vegetal. 4 ed. São Paulo: Nacional, 1977. 777 p.

JUNQUEIRA, W. R.; FRANCO, J. A. M. **Cultura da goiaba**. Campinas: CATI, 1975. 3 p.

UNION INTERNATIONALE POUR LA PROTECTION DES OBTENTIONS VEGETALES (Genebra, Suíça). **Guidelines for the conduct of tests for distinctness, homogeneity and stability**: guava (*Psidium guajava* L.). Geneve: UPOV, 1987. 27 p. (UPOV. TG/110/3).